EDITORIAL

Há vida a longo prazo

Apenas alguns anos atrás, uma crise como a que abalou os sistemas financeiros nos últimos meses e enxugou o crédito nos países desenvolvidos teria se propagado sem maiores obstáculos para as economias periféricas, gerando pânico e estragos. O estouro da bolha imobiliária nos EUA está longe de passar despercebido. Entretanto, questões mais "concretas" disputam a atenção: a alta do preço dos alimentos, o conflito entre índios e arrozeiros em Roraima, o preço recorde do petróleo, os efeitos das mudanças climáticas sobre as populações mais vulneráveis. Todas ligadas ao fato de que, independentemente do lucro que se possa ter na conta do banco, o homem está em débito com o planeta que habita.

Há quem cultive a confiança em que a crise de sustentabilidade – econômica, social e ambiental – será solucionada pela tecnologia. Marcos Jank, presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar, argumenta, em entrevista nesta edição, que a cana brasileira é a demonstração maior de que a tecnologia pode mudar paradigmas. À espera da solução tecnológica, a indústria automobilística, no entanto, vê-se diante da incongruência: com tantos carros nas ruas, ficou quase impossível se movimentar em cidades como São Paulo.

As usinas, as montadoras, os mercados financeiros integram um todo maior, uma complexa rede de sistemas humanos e naturais em que o comportamento de uma parte influencia as demais. Apesar disso, a economia ainda se baseia na mecânica clássica, ignorando as leis da termodinâmica e o exemplo dos ecossistemas: existe como se desconectada do resto. As crises soam o alerta. Como o Direito começa a perceber diante do enorme dilema imposto pelas mudanças climáticas, é preciso construir modelos sociais que dêem conta dos desafios atuais e invistam a longo prazo.

Boa leitura

PAGINA 22

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
DIRETOR Francisco S. Mazzucca

FGV GVces
Centro de Estudos em Sustentabilidade da EAESP

COORDENADOR Mario Monzoni
COORDENADORA-ADJUNTA Rachel Biderman

EDITORAS FUNDADORAS Amália Safatle e Flavia Pardini

REPÓRTER Carolina Derivi
PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE
Marco Cançado (Banana Biônica Design)
EDITOR DE FOTOGRAFIA Bruno Bernardi
ILUSTRAÇÃO Janaina Tokitaka
REVISÃO José Genulino Moura Ribeiro
COORDENADORA DE PRODUÇÃO Bel Brunharo

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO Antonio Gilberto Carradas,Cristiano Rodrigues de Mattos, Giovana Girardi, Ignacy Sachs, Rachel Biderman, Regina Scharf, Roberta Simonetti, Thiago Guimarães, Sirio S. Braz
ENSAIO FOTOGRÁFICO João Correia Filho
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Amália Safatle (MTb 22.790)

MARKETING E PUBLICIDADE
André Almeida / comercial@pagina22.com.br
REPRESENTANTE COMERCIAL EM BRASÍLIA
Flavio Boechat / flavio@pailazul.com.br
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Alameda Itu, 513
01421-000 - São Paulo - SP
(11) 3284-0754 / redacao@pagina22.com.br
ASSINATURAS E REPARTES CORPORATIVOS
www.pagina22.com.br
assinaturas@pagina22.com.br

IMPRESSÃO Posigraf
DISTRIBUIÇÃO Door to Door Logística e Distribuição
DISTRIBUIÇÃO BANCAS Fernando Chinaglia
CIRCULAÇÃO LM&X
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALEIRO
(11) 3865-3832
NÚMEROS AVULSOS
(11) 3281-7875 e 3281-7790 ou livrariagv@fgvsp.br
(21) 2559-5535 ou livraria@fgv.br

CONSELHO EDITORIAL
Aron Belinky, Gladis Ribeiro, José Carlos Barbieri, José Eli da Veiga, Mario Monzoni, Ricardo Guimarães, Roberto Waack, Tarcila Reis Ursini
CONSELHO CONSULTIVO GVCES
Fabio Feldmann, Heloisa Bedicks, Luiz Maia, Luiz Ribeiro, Paulo Vanca, Ricardo Young, Sergio Esteves, Tamas Makray

Os artigos, ensaios, análises e reportagens assinadas expressam a opinião de seus autores, não representando, necessariamente, o ponto de vista das organizações parceiras e do GVces.
É necessária a autorização dos editores, por escrito, para reprodução do todo ou parte do conteúdo desta publicação.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 10.000 exemplares

FSC Fontes Mistas
Grupo de produtos provenientes de florestas bem manejadas e fontes controladas
www.fsc.org Cert no. SW-FSC-003941
© 1996 Forest Stewardship Council

A REVISTA PÁGINA 22 FOI IMPRESSA EM PAPEL CERTIFICADO, PROVENIENTE DE REFLORESTAMENTOS CERTIFICADOS PELO FSC DE ACORDO COM RIGOROSOS PADRÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

CAPA: SIRIO BRAZ